

Eixo 1 - Administração e Gestão

ALINHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DE MELHORIA CONTÍNUA NO PROCESSO DE TRABALHO DA FISIOTERAPIA E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO HC: “CAMPANHA MOBILIZE NOSSO HOSPITAL”.

*Luciana C. de Figueiredo, Bruna S. Vian, Lígia S. R. Ratti, Milena Antonelli, Érica F. S. Gastaldi, Simone F. D. Marques, Daniela C. S. Faez, Fernanda D. M. Galhardo, Melissa Sabinelli, Camila F. G. de Souza, Juliana T. da Silva, Marina S. Oliveira, Nathalia V. A. Santos, Vânia G. C. Canedo, Paulo S. A. Ignácio

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital de Clínicas
lufigue@unicamp.br*

Introdução: A mobilização precoce é uma prática que contribui para redução das disfunções provocadas pelo repouso prolongado de pacientes no leito. A Agência Australiana de Inovação Clínica destaca a importância dos programas de Reabilitação da Mobilidade e Funcionalidade (RMF) do paciente como medida de prevenção não farmacológica de eventos adversos como tromboembolismo, lesão por pressão e riscos de queda, além de melhorar a clínica do paciente. A cultura da melhoria em processos assistenciais pode auxiliar na redução de eventos adversos, pois produz efeitos não farmacológicos de resgate da autonomia motora. **Objetivo:** Implantar e verificar a adesão das medidas de melhoria contínua no processo de trabalho da reabilitação da mobilidade e funcionalidade (RMF) e autonomia dos pacientes adultos das unidades de internação do Hospital de Clínicas. **Metodologia:** O Relatório A3 foi utilizado para organização das ações de implantação da melhoria contínua. A Portaria CREFITO-3 nº185/2022 organizou o processo de trabalho e a Semana “Mobiliza nosso Hospital, foi utilizado para treinamento simulado e adesão. **Resultados:** Houve uma redução da taxa de escolha terapêutica de “não mobilizar” de 0,23 em 2022 para 0,11 em 2023 e parcial de 2024 de 0,03. A taxa de manutenção ou melhora da mobilidade e funcionalidade dos pacientes em 2023 foi 82% e, até junho de 2024, foi 80,3%. **Conclusão:** O projeto de implantação da melhoria contínua produziu efeitos positivos na taxa de adesão da RMF e melhora do status de autonomia dos pacientes.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade. Mobilização Precoce. Segurança do Paciente.

Referências

Zang K, Chen B, Wang M, Chen D, Hui L, Guo S, Ji T, Shang F. The effect of early mobilization in critically ill patients: A meta-analysis. *Nurs Crit Care*. 2020 Nov;25(6):360-367. DOI: 10.1111/nicc.12455. Epub 2019 Jun 20. PMID: 31219229.



Aquim EE, Bernardo WM, Buzzini RF, Azeredo NSG, Cunha LSD, Damasceno MCP, Deucher RAO, Duarte ACM, Librelato JT, Melo-Silva CA, Nemer SN, Silva SDFD, Verona C. Brazilian Guidelines for Early Mobilization in Intensive Care Unit. Rev Bras Ter Intensiva. 2019 Oct-Dec;31(4):434-443. DOI: 10.5935/0103-507X.20190084. PMID: 31967216; PMCID: PMC7008992.

CREFITO 3. PORTARIA CREFITO- 3 Nº 185, DE 18 DE AGOSTO DE 2022. Dispõe sobre as diretrizes do exercício profissional do fisioterapeuta no âmbito hospitalar. Disponível em: <https://crefito3.org.br/dsn/pdfs/2022/08/diretrizes-profissao-ambito-hospitalar.pdf>.

Mendes W, Martins M, Rozenfeld S, Travassos C. The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. Int J Qual Health Care. 2009 Aug;21(4):279-84. DOI: 10.1093/intqhc/mzp022. Epub 2009 Jun 23. PMID: 19549674.

Martins Drei S, Sérgio de Arruda Ignácio P. Lean healthcare applied systematically in a medium-sized medical clinic hospitalization. J Health Organ Manag. 2022